

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL. ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA, BAHIA.

Santana, P.R.R.¹; Nascimento, R.S.A.¹; Purificação, C.G.C.¹; Sampaio, F.J.¹; Câmara, I.S.¹; Anjos, J.A.S.A.¹; Corrêa-Gomes, L.C.¹; Oliveira, L.R.S.¹; Bastos, P.H.S.¹; Alves, S.S.¹

¹Universidade Federal da Bahia

A cidade de Livramento de Nossa Senhora, localizada na região centro-sul do Estado da Bahia, encontra-se inserida no contexto geomorfológico do Pediplano Sertanejo, e é assentada geologicamente, sobre depósitos detrítico-laterítico, sedimentos aluvionares e solos residuais do embasamento cristalino. A região caracteriza-se por vegetações de caatinga, desenvolvidas em um contexto climático semiárido, onde predominam latossolos. A área de trabalho apresenta diversos locais com instabilidade ambiental relacionada ao processo de ocupação urbana decorrente, principalmente, da implantação do perímetro irrigado na região, iniciado em 1977, pelo Departamento Nacional de Obras Contra Secas (DNOCS). O enfoque central do trabalho é a avaliação ambiental da área urbana e os aspectos relacionados às atividades antrópicas. A partir daí, diferenciou-se terrenos com padrões similares, afim de indicar procedimentos de planejamento espacial e viabilizar a execução de prognósticos ambientais. Para isto, ponderou-se dados pertinentes à geologia, geomorfologia, recursos hídricos, pedologia, vegetação e ocupação da área. A compartimentação da área de estudo foi realizada através de dados bibliográficos, interpretação de imagens de satélite, além do mapeamento de campo. De posse das informações, foi feita a discriminação das unidades ambientais a partir das características geobiofísicas similares. Segundo os critérios estabelecidos, foram definidas três unidades: Pediplano Sertanejo, Vertentes e Planícies Aluvionares. Na unidade do Pediplano Sertanejo, onde predomina a ocupação urbana, os riscos e conflitos ambientais observados estão relacionados, principalmente, à eliminação da cobertura vegetal e ao aumento do escoamento superficial das águas pluviais decorrentes da impermeabilização dos solos, em função do processo de urbanização. Os locais mais críticos observados foram postos de gasolina, cemitério, feira livre fixa, matadouro, serralherias, borracharias, oficinas mecânicas e lava-jato. Estes lugares, de modo geral, promovem a contaminação do solo e águas subterrâneas, descarte e acondicionamento inadequados do lixo, além de poluições sonora e visual. As principais medidas mitigadoras são o cumprimento da legislação ambiental, ação de órgãos de fiscalização e programas de educação ambiental para a população. Para a unidade das Planícies Aluvionares dos rios Taquari e Brumado, os riscos e conflitos ambientais verificados estão diretamente relacionados à falta de saneamento básico na cidade, onde foi observado o recorrente despejo de água servida e esgoto. A presença de bombas d'água e barragens clandestinas também são comuns, favorecendo a diminuição da vazão desses rios. Outro problema é o desmatamento da mata ciliar em consequência da atividade agrícola. Como medidas mitigadoras, propõe-se: replantio da vegetação de mata ciliar, regularização do saneamento básico e fiscalização das atividades agrícolas e edificações irregulares. A unidade das Vertentes representa atualmente o principal vetor de crescimento da área urbana. Isso vem propiciando o seu desmatamento e a intensificação dos processos erosivos e morfodinâmicos. Portanto, como forma de mitigar esses problemas, deve ser feito o planejamento urbano afim de promover um melhor ordenamento do espaço físico. O estudo realizado neste trabalho poderá ser utilizado pelos órgãos públicos para melhor planejamento e gestão ambiental na região, a fim de promover práticas preventivas com o intuito de minimizar os danos causados pelas atividades antrópicas.

PALAVRAS-CHAVE: LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA, GEOAMBIENTAL, MEDIDAS MITIGADORAS.